

## USO DE FLUNIXIN MEGLUMINE PARA IMPEDIR A REGRESSÃO PREMATURA DE CORPOS LÚTEOS APÓS A SUPEROVULAÇÃO EM CAPRINOS

A.T. SOARES<sup>2</sup>, A.A. SIMPLÍCIO<sup>1</sup>, A. PINHEIRO-ANDRIOLI<sup>1</sup>,  
H.O. SALES<sup>1</sup>, P.A. MOURA-SOBRINHO<sup>2</sup>, B.A. SOARES<sup>2</sup>,  
J.B. MORAES<sup>2</sup>, K.O. WANDERLEY<sup>1</sup>

A alta incidências de corpos lúteos prematuramente regredidos após tratamento superovulatório com FSH em cabras resulta em baixa taxa de recuperação de embriões. Este fato ressalta a importância de tratamentos que impeçam ou minimizem a regressão. O uso de flunixin meglumine tem sido relatado na literatura como medicamento capaz de impedir a regressão prematura de corpos lúteos por ter ação anti-prostaglandina. O objetivo deste experimento foi testar três doses de flunixin meglumine e compará-las ao controle, para avaliar sua real eficácia e qual a dose custo mais efetiva. Foram utilizadas 31 cabras mestiças, sob estro sincronizado com esponjas vaginais (11 dias) impregnadas com 60 mg de acetato de medroxiprogesterona, sendo aplicado 50 µg de cloprostenol no nono dia da sincronização. No mesmo dia iniciou-se a superovulação das doadoras com 9 mg de FSH, fracionadas em seis aplicações, em doses decrescentes, com intervalo de 12 horas. Três dias após a retirada das esponjas iniciou-se os tratamentos (T1, T2 e T3) com flunixin meglumine nas seguintes doses por aplicações: 2,2; 1,65 e 1,1 mg/kg de peso vivo, respectivamente, em um esquema de oito aplicações intervaladas de 12 horas. Os resultados obtidos constam na Tabela a seguir:

	Número animais	Taxa de ovulação	Corpos lúteos funcionais (%)	Corpos lúteos regredidos* (%)	Taxa de recuperação embriões (%)
controle	8	13,87	54,95	45,05 <sup>a</sup>	28,83
T1	8	12,00	80,21	19,79 <sup>bc</sup>	50,00
T2	8	8,38	67,16	32,84 <sup>b</sup>	32,84
T3	7	14,71	98,06	1,94 <sup>c</sup>	52,43

\* letras diferentes na mesma coluna indicam diferenças estatísticas ( $P < 0,05$ )

Conclui-se que o uso de flunixin meglumine reduz a ocorrência de corpos lúteos regredidos. A dose de 1,1 mg apresentou o melhor resultado, dado sua eficiência biológica e seu custo de utilização.

## USE FLUNIXIN MEGLUMINE TO IMPEDE PREMATURE REGRESSION OF CORPUS LUTEUM SUPEROVULATION IN GOATS.

A.T. SOARES<sup>2</sup>, A.A. SIMPLÍCIO<sup>1</sup>, A. PINHEIRO-ANDRIOLI<sup>1</sup>,  
H.O. SALES<sup>1</sup>, P.A. MOURA-SOBRINHO<sup>2</sup>, B.A. SOARES<sup>2</sup>,  
J.B. MORAES<sup>2</sup>, K.O. WANDERLEY<sup>1</sup>

The incidence of large premature regression of the corpus luteum in superovulated goats with FSH results in low rate recovery of embryo. This fact shows up the importance of treatments that avoid or minimize regression. The use of flunixin meglumine has been reported in the literature as one medicine that has power to avoid the premature regression of corpus luteum due to ante-prostaglandin action. The aim of this experiment, was to test three flunixin meglumine dosis and to compare with the control, to evaluate its real efficiency and to know what the more effective dosis price. Were used 31 crossbred goats, synchronized with 60 mg of acetate medroxiprogesterone for 11 days, being impregnated intravaginal sponges. In the day nine was injected one unique dose of 50 µg of cloprostenol and also 9 mg of FSH, fracionated in six decreased dosis at intervals of 12 hours. After three days of the withdrawal of intravaginal sponges the treatments (T1, T2 and T3) began with flunixin meglumine in the following dosis: 2,2; 1,65 and 1,1 mg/kg, respectively, in eight applications with intervals of 12 hours. The results obtained are shown in the table below:

	Number animals	Ovulation rate	Corpus luteum functionals (%)	Corpus luteum regressed* (%)	recovery embryos (%)
control	8	13,87	54,95	45,05 <sup>a</sup>	28,83
T1	8	12,00	80,21	19,79 <sup>bc</sup>	50,00
T2	8	8,38	67,16	32,84 <sup>b</sup>	32,84
T3	7	14,71	98,06	1,94 <sup>c</sup>	52,43

\*Letters differences in the same row show difference estatistic (P < 0.05)

It was concluded that the use of flunixin meglumine reduced the occurrence of regressed corpus luteum. The dosi of 1,1 mg/kg showed the best result due to its biological efficiency and price of utilization.